



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	O natural e a naturalização - entre a vida na morte e a morte à vida
Autor	LUÍZA MICHELINI VILANOVA
Orientador	CLAUDIA BECHARA FRÖHLICH

Título: O natural e a naturalização – entre a vida na morte e a morte à vida

Autora: Luíza Michelini Vilanova

Orientadora: Cláudia Bechara Fröhlich

Instituição de origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O projeto de pesquisa-intervenção *As narrativas ficcionais e o cuidado a dor crônica* atua junto ao Setor de Dor e Cuidados Paliativos do Hospital Nossa Senhora da Conceição através dos dispositivos *Ateliê Jardim de Histórias*, iniciado em 2017, e *No Coração da Agulha*, iniciado em 2019. Em março de 2020, a atuação do presencial do grupo foi suspensa por conta de medidas de isolamento social impostas pela pandemia do COVID-19. Esta doença tem colocado, das mais diversas formas, grande parte da população diante da dor e da morte. No Brasil, vemos, através de medidas governamentais - ou ausência destas - e da postura de parte da população frente ao combate ao coronavírus, a emergência de um discurso que naturaliza as mortes que estão acontecendo em nosso país. O presente trabalho procura refletir sobre uma distinção entre a significação da morte como um processo natural, um dos fundamentos dos cuidados paliativos, e a naturalização de certas mortes, produzida por uma posição de descaso com a vida. Para tanto, foi realizada uma busca na literatura sobre os princípios que norteiam os cuidados paliativos, articulando-os com notícias a respeito dos impasses que a situação da pandemia traz para a área da saúde, com o contexto sócio-político do Brasil, e com os conceitos de “fazer viver - deixar morrer”, proposto por Michel Foucault, e de necropolítica, desenvolvido por Achille Mbembe.